

Programa de ação da candidatura de João Cardoso Rosas a Presidente da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (2022-2025)

O programa que aqui se apresenta assume a continuidade com as recentes candidaturas da “Lista A” ao Conselho de Escola e ao Conselho Científico, com o lema “As Pessoas Primeiro”. Assim, ele deverá centrar-se no bem-estar dos alunos, dos docentes e investigadores, e do pessoal técnico, administrativo e de gestão da UO, o que se revela particularmente desafiante no atual contexto.

O enquadramento societal e organizacional da atividade da ELACH nos próximos três anos não será favorável. Devido à conjuntura internacional, o país conhecerá a breve trecho um forte abrandamento económico, com inevitáveis consequências nos meios disponíveis por parte do Estado e na capacidade das famílias para sustentar os alunos na frequência do ensino superior. Ao nível da organização UMinho, mantêm-se os constrangimentos financeiros e burocráticos que vêm de trás, agora acrescidos pela decisão da Reitoria em responsabilizar as unidades orgânicas pela sua situação orçamental, mas sem disponibilizar os meios técnicos e humanos indispensáveis à prossecução de tal tarefa àquelas que os não possuem, como é o caso da ELACH. Ou seja, numa situação já de si difícil a nível global e nacional, a Escola terá de assumir a partir do próximo ano civil uma autonomia que se aplica à gestão do seu défice orçamental, sem que possa aplicar-se de igual modo às suas capacidades decisórias.

Estando plenamente consciente destas limitações à ação do Presidente da Escola, a presente candidatura não deixará de prosseguir com denodo uma série de objetivos, designadamente:

No domínio do ensino:

- monitorizar e racionalizar a oferta da Escola a todos os níveis e em especial na pós-graduação,
- facilitar a transformação de cursos de pós-graduação com interesse estratégico para a Escola em cursos de dupla titulação, em associação, ou com Reconhecimento Mútuo de Formação, no quadro do consórcio Arqus,
- aprofundar as possibilidades oferecidas pelo Erasmus na mobilidade de estudantes e docentes,

- valorizar o papel das Direções de Curso na captação e integração dos seus estudantes,
- desenvolver a aposta na publicitação dos cursos e na captação de alunos estrangeiros vindos do Brasil e de outras proveniências procurando simplificar os obstáculos burocráticos ao seu ingresso.

No domínio da investigação:

- colaborar com o CEHUM e o CEPS com vista a potenciar o seu posicionamento no novo ciclo avaliativo da FCT,
- facilitar ao nível da UO os processos de concurso e contratação de novos investigadores,
- ajudar os Centros na diversificação das fontes de financiamento de projetos,
- propiciar uma melhor integração dos estudantes de mestrado e doutoramento nas atividades de investigação,
- preparar com os dois Centros medidas com vista a melhorar o acesso dos investigadores a fontes bibliográficas, em conjunto com a Reitoria e os Serviços de Documentação da UMinho.

No âmbito do BabeliUM:

- participar em atividades concertadas com a Arqus Alliance, especialmente na oferta de cursos on-line de PLE,
- oferecer cursos de línguas estrangeiras focados em fins específicos (ciências da saúde, engenharias, escrita académica, etc.),
- criar cursos breves de formação baseados nos novos métodos pedagógico-didáticos de línguas e dirigidos aos professores do ensino regular, assim como módulos de formação breve orientados à criação de uma bolsa de intérpretes.

Na área dos recursos humanos:

- defender junto da Reitoria a abertura de concursos de ingresso, promoção e progressão na carreira docente e de investigação,
- robustecer em particular as áreas de Estudos Asiáticos, Teatro, Música e Humanidades Digitais,

- reforçar o apoio técnico, administrativo e de gestão, preferencialmente mediante contratos com estabilidade em vez de aquisições de serviço,
- pugnar pela formação e mobilidade intercarreiras dos funcionários não docentes e facilitar o seu acesso ao programa Erasmus.

No domínio da cooperação institucional:

- aprofundar a colaboração com a UMinho Editora, dando mais visibilidade a projetos editoriais da Escola e dos docentes, com o Instituto Confúcio, na promoção dos Estudos Orientais, e com as Câmaras Municipais de Braga e Guimarães, na programação cultural em iniciativas de interesse comum, e
- apoiar os Núcleos de Estudantes na realização de atividades científico-pedagógicas nos seus domínios de atuação.

No que concerne às instalações:

- otimizar o Teatro Jordão para o curso de Teatro nas áreas afetas à Escola,
- melhorar as condições da sala de ensaios de orquestra no Edifício dos Congregados,
- requalificar a sede da Escola, no Campus de Gualtar.

Braga e Universidade do Minho, 27 de setembro de 2022